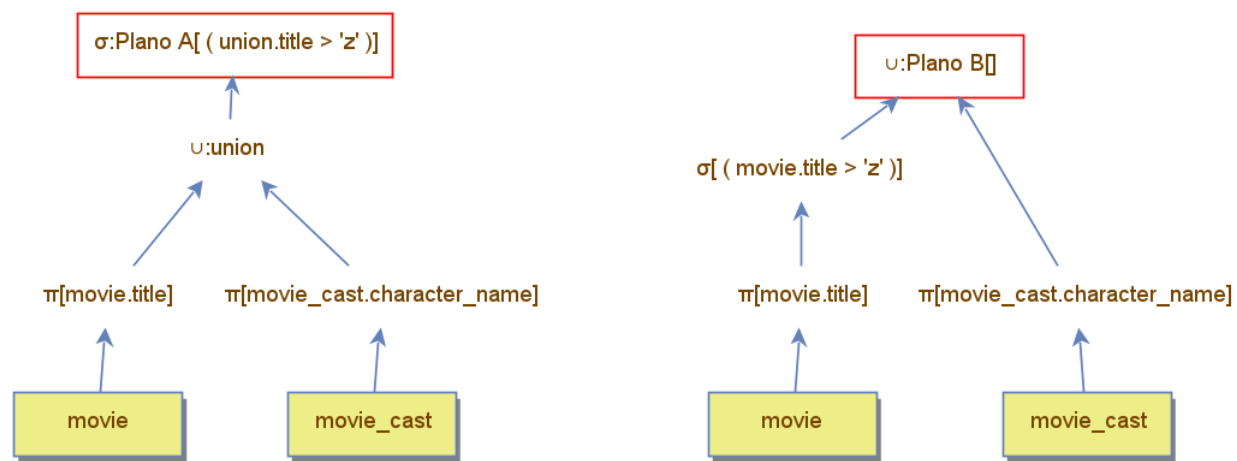


A diferença no comportamento de filtros em operações de união e interseção está diretamente ligada à forma como cada operação combina os dados.

Para ilustrar esse comportamento, foram criados dois planos de execução. No Plano A, o filtro foi aplicado após a operação de união. Já no Plano B, o filtro foi aplicado antes, diretamente sobre a tabela `movie`, antes da união ocorrer. Como resultado, o Plano B retornou mais registros, evidenciando o impacto da posição do filtro.



	Plano A	Plano B
Tuples loaded	3169	3185
Accessed blocks	541	541
Loaded blocks	0	0
Saved blocks	0	0
Filter comparisons	3419	240
Memory Used	0	0
Next Calls	13426	10029
Primary key searches	0	0
Records Read	3419	3419
Sorted tuples	0	0

Na interseção, o resultado final contém apenas os registros que estão presentes nos dois lados da operação. Por isso, aplicar um filtro em apenas um dos lados já impacta o resultado, como se o filtro tivesse sido aplicado nos dois. Isso ocorre porque, para que um registro apareça na interseção, ele precisa satisfazer as condições de ambos os lados. Assim, é possível empurrar (ou "puxar") o filtro para apenas um lado da operação sem alterar a lógica do resultado.

Já na união, todos os registros de ambos os lados são combinados, sem que um lado influencie o outro. Se aplicarmos um filtro apenas em um dos lados, o outro continuará retornando todos os seus registros, o que pode resultar em um conjunto final maior do que se o filtro fosse aplicado após a união. Portanto, puxar o filtro para apenas um dos lados modifica o resultado, já que o outro lado da união não é afetado.